



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Biopolítica e governamentalidade na educação: para onde caminha a docência no contexto avaliativo contemporâneo.
Autor	LÚCIA VILMA LISSARASSA DA SILVA CARVALHO
Orientador	CLARICE SALETE TRAVERSINI

A presente pesquisa consiste em um estudo exploratório que investiga como o professor, cuja disciplina é foco de avaliações em larga escala, faz uso dos índices construídos por estas avaliações na sua prática docente. Nosso objetivo se estende para a busca de evidências que permitam identificar se as avaliações contribuem para o desenvolvimento de uma prática inclusiva. Este trabalho integra um projeto maior que objetiva analisar as relações estabelecidas entre as avaliações em larga escala e os processos de inclusão em escolas de Ensino Fundamental no Rio Grande do Sul. A pesquisa inscreve-se no campo de Estudos Culturais utilizando alguns conceitos desenvolvidos por Michel Foucault, tais como governamentalidade e biopolítica. Atualmente, devido ao alargamento das funções da escola contemporânea decorrente do fato de a escola ter se tornado palco de implementação de políticas públicas (TRAVERSINI, 2012), e considerando a inclusão como sendo um conjunto de práticas (bio)políticas que visam normalizar as condições de vida, acessos e fluxos no interior da população (LOPES; RECH, 2013) pensamos ser importante a análise da relação entre as avaliações em larga escala e a inclusão escolar para pensarmos a docência na contemporaneidade. Entretanto, Silva e Meletti (2012), constataram que o índice de alunos com Necessidades Educativas Especiais que participam das avaliações em larga escala é muito pequeno em relação ao número de matrículas. Assim sendo, considerando esse contexto avaliativo, nossa investigação é orientada pela seguinte questão: De que forma o professor faz uso dos índices construídos pelas avaliações em larga escala na sua prática docente? Estes índices contribuem para o desenvolvimento de uma prática inclusiva? Neste estudo, de cunho qualitativo, foram realizadas entrevistas semi estruturadas com: uma professora de português, uma de matemática, uma coordenadora pedagógica e uma professora pedagoga de uma escola localizada na serra gaúcha e pertencente à rede municipal de ensino. A partir das entrevistas realizadas foi evidenciado que, em relação ao desempenho dos alunos incluídos, os professores: a) sentem-se despreparados para a prática docente nesse contexto, entendendo que a presença desses alunos em sala de aula potencializa as dificuldades do professor; b) focam apenas na capacidade desses alunos nas aprendizagens de caráter social e que não de cunho cognitivo, enfatizando que, no caso de avaliação, estes alunos precisam de uma análise diferenciada de seus aprendizados. Assim sendo, os dados analisados, ainda que de forma inicial, indicam que, no contexto avaliativo contemporâneo, o professor busca realizar um trabalho focado em conteúdos do campo cognitivo, alvo das avaliações em larga escala, ao mesmo tempo em que procura dar conta de um ensino que leve em consideração outros tipos de aprendizagens, do campo social no caso de alunos incluídos, não incorporadas nas avaliações em larga escala.